lua nova

O Lua Nova foi criado a partir do trabalho feminista no movimento popular sindical, e com mulheres trabalhadoras rurais, na década de 80. Constituído como um núcleo informal atuou de forma intensa nesse período participando da construção do movimento de mulheres, do debate feminista nos demais movimentos, principalmente fomentando a organização específica de mulheres – como o Movimento das Trabalhadoras Rurais do RS, comissões de mulheres e diversos sindicatos (sapateiros, processamento de dados, bancários, vestuário, etc). Nos concebemos como um núcleo autônomo em relação a partidos, governos e qualquer outro tipo de organização, um núcleo do movimento de mulheres que tem por objetivo levar a luta feminista em vários espaços e dimensões.

GUAYÍ

DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E SOLIDARIEDADE

A Guayí é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), com o objetivo de desenvolver processos comunitários e ações educativas, colaborando com a construção de políticas públicas com cidadania e participação social. A Guayí - que significa semente "semente" no idioma Guarani, povo indígena da região sul do Brasil - estimula a auto-organização da sociedade na construção de seus direitos, na perspectiva generosa e solidária de um outro mundo possível. Assim, procura compartilhar uma reflexão crítica sobre a realidade, estimulando e fomentando estratégias e ações que se contraponham à lógica excludente do mercado e das políticas neoliberais.

Realização:

GUAYÍ
DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E SOLIDARIEDADE

PROJETO: Economia Solidária & FEMINISTA

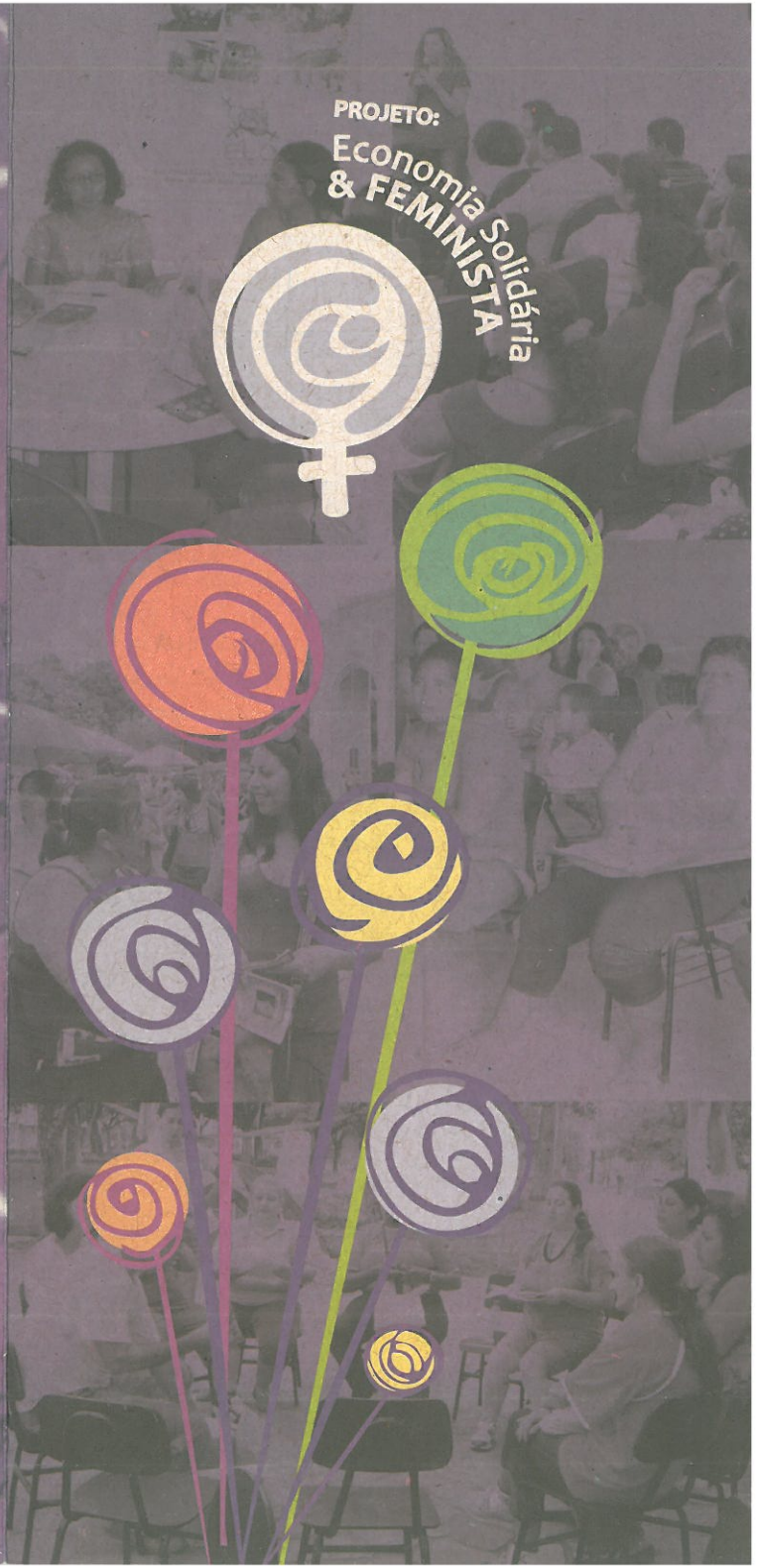
Parceria:

SENAES
Ministério do Trabalho e Emprego
BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

CONTATOS:
feminista@guayi.org.br / guayi@guayi.org.br
Porto Alegre - RS
www.guayi.org.br

www.patua.org.br

PROJETO:
Economia Solidária & FEMINISTA

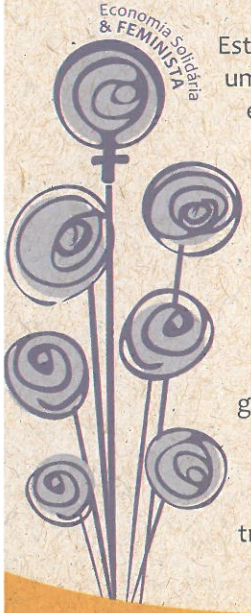


Economia Solidária e Economia Feminista

O longo processo histórico de desenvolvimento da humanidade teve na opressão das mulheres, uma de suas características universais.

Nos últimos 30 anos, esta situação se tornou mais complexa. O modelo de desenvolvimento adotado pela política neoliberal desregulamenta a economia, precariza as relações de trabalho, gera desemprego estrutural que tem como consequência a exclusão social. Neste contexto, a situação das mulheres se torna mais grave.

Como segmento social discriminado no mercado de trabalho, as mulheres sentem de forma mais pesada a dura realidade do desemprego e da exclusão social. Ao mesmo tempo, é crescente o número de mulheres chefes de famílias: a precarização das relações de trabalho, o desemprego masculino, por um lado, e as transformações familiares, por outro, fazem recair ainda mais sobre as mulheres a responsabilidade com o sustento e a criação dos seus filhos e filhas.



Este conjunto de elementos resulta em uma situação de vulnerabilidade social estrutural em um país como o Brasil, resulta em exclusão de muitas das condições mínimas de vida, de desenvolvimento e de dignidade.

Dentro deste quadro social, a economia solidária surge como uma forma de resistência popular, uma busca de alternativa de geração de trabalho e renda que tem tido no contingente feminino uma poderosa base de implantação.

A economia solidária resgata uma tradição de organização do trabalho, da produção que não é baseada na propriedade privada dos meios de produção, na extração de mais valia e na alienação do trabalho. Reconhece a necessidade de recursos variados para o seu processo de organização que não são só recursos econômicos, valorizando relações de confiança, cuidado, solidariedade e sustentabilidade. Desta forma, a economia solidária e feminista coloca-se como uma estratégia de transformação para uma sociedade socialista, livre de discriminação, violência e exclusão social.

projeto Brasil Local

*A Guayí, em convênio com a **SENAES - Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego**, em parceria com diversas entidades regionais coordena o **Projeto Economia Solidária e Economia Feminista** com o objetivo de fomentar o desenvolvimento local e a economia solidária por meio de **Agentes de Desenvolvimento**, visando **provocar um processo de debate, mobilização e articulação, a partir do trabalho das mulheres na economia solidária, para qualificação de políticas pública nesta área.***

*Partindo do acúmulo dos movimentos e das lutas sociais, e da constituição de políticas públicas e buscando parcerias sociais e institucionais, o projeto visa **contribuir para qualificar a economia solidária com a experiência dos empreendimentos de mulheres e com as formulações feministas.***

*Para tanto, prevê realizar a **formação e articular uma rede nacional de economia solidária e feminista** a partir da constituição de nove **Núcleos Estaduais** e um Núcleo Nacional.*

Participe conosco!

O projeto faz parte do esforço de qualificação da Política Nacional de Economia Solidária, tendo como estratégia articular uma REDE NACIONAL de experiências, a partir de um processo de elaboração e construção coletiva da Economia Solidária como Economia Feminista. A construção coletiva deste processo se dará através da constituição de um **Núcleo Nacional de Economia Solidária e Feminista** e nove Núcleos Estaduais de Economia Solidária e Feministas nos estados contemplados pelo projeto.

Estados contemplados pelo projeto:
Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Distrito Federal, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Metas do Projeto

- **Diagnóstico e planejamento** participativo, para identificação e formulação de iniciativas de economia solidária que possam fortalecer e contribuir para a emancipação de mulheres em comunidades urbanas e rurais.
- **Apoiar empreendimentos** econômicos solidários de mulheres em áreas urbanas e rurais.
- **Apoiar a organização** de redes de economia solidária e economia feminista.
- **Realizar formação** em economia solidária, economia feminista e questões de gênero junto às mulheres trabalhadoras dos empreendimentos acompanhados pelo projeto.
- **Fortalecer a organização** social e política das mulheres para facilitar e ampliar o acesso às políticas públicas de promoção da economia solidária e desenvolvimento sustentável solidário.
- **Constituição de** um Núcleo Nacional e nove Núcleos Estaduais de Economia Solidária e Feministas.
- **Formação das Agentes de Desenvolvimento Local** em políticas de economia solidária e feminista.